

# Congresso quer horário nobre para rebater críticas

BRASÍLIA — É consensual entre os líderes partidários na Câmara dos Deputados a idéia de criar o "Diário do Congresso", a ser veiculado diariamente em cadeia nacional nas emissoras de televisão, com duração de cinco minutos, preferencialmente às 20 horas, para a divulgação das atividades do Congresso Nacional. Num horário de grande audiência, os parlamentares também poderiam responder às críticas por constantes faltas às sessões e sucessivos aumentos de seus vencimentos.

Seria uma reedição do "Diário da Constituinte", criado no período de elaboração da Constituição. Pela vontade dos líderes, o programa se-

ria veiculado de segunda a sexta-feira, somente à noite, quando a audiência é maior. Para viabilizar o programa, a Mesa da Câmara pode buscar no arquivo um projeto de lei do Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), que previa exatamente a criação do "Diário do Congresso" nos moldes pretendidos agora.

Ao optarem pelo programa, os líderes sepultam definitivamente a idéia de criar uma emissora de TV e outra de rádio, como propuseram os Presidentes da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), e do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ). Não seria necessário um programa de rádio porque a "Voz do Brasil" divulga as

atividades do Congresso.

O Vice-Presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), quer garantir espaço para divulgar as atividades da Casa, por entender que o noticiário das emissoras particulares não cumpre esta tarefa:

— Temos espaço nos noticiários só para receber críticas.

Vivaldo Barbosa (RJ), Líder do PDT, lembra que o "Diário da Constituinte" prestou serviço importante com informação isenta e considera válida a criação do "Diário do Congresso". O Líder do PT, Plínio de Arruda Sampaio (SP), também acha justo que o Congresso tenha um espaço para apresentar sua defesa.